30 de janeiro de 2020

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Janeiro de 2020

Indicador de confiança dos Consumidores diminui e indicador de clima económico aumenta

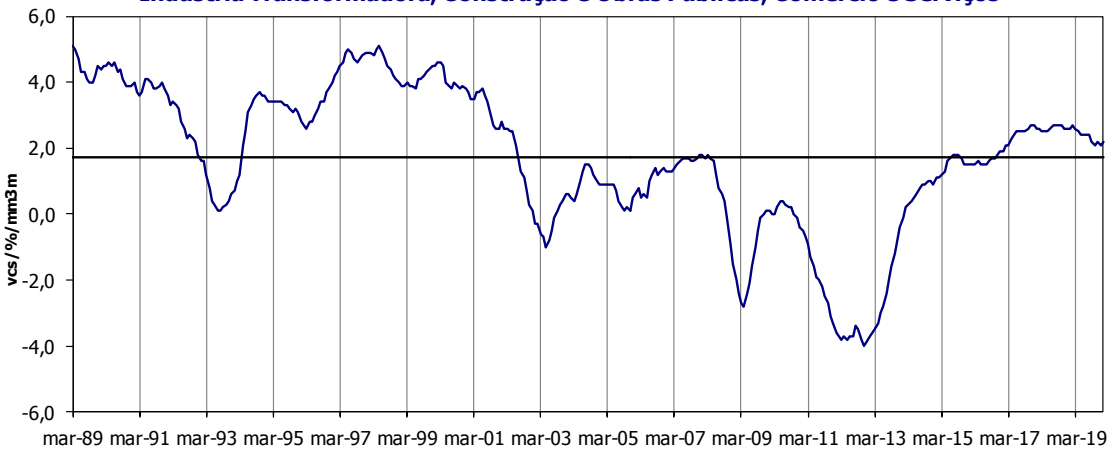
O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em dezembro e janeiro, interrompendo o perfil ascendente iniciado em abril.

O indicador de clima económico aumentou em janeiro, após ter diminuído em dezembro. No mês de referência, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e no Comércio, tendo diminuído nos Serviços.

Nos últimos dois meses, a evolução do indicador de confiança dos Consumidores[1] resultou do contributo negativo das expectativas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar e da realização de compras importantes. Em sentido contrário, as opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar contribuíram positivamente.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em dezembro e janeiro, após ter diminuído nos três meses anteriores e de ter atingindo o valor mais baixo desde agosto de 2014. A evolução do indicador refletiu o contributo positivo dos saldos das apreciações sobre a evolução da procura global e sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados, tendo o saldo das perspetivas de produção estabilizado. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em dezembro e janeiro, em resultado do contributo positivo de ambas as componentes, apreciações relativas à carteira de encomendas e perspetivas de emprego. O indicador de confiança do Comércio aumentou em janeiro, depois de ter diminuído no mês anterior. O comportamento do indicador refletiu o contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre o volume de vendas, perspetivas de atividade e apreciações relativas ao volume de *stocks*. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em dezembro e janeiro, contrariando o aumento observado em outubro e novembro, verificando-se um contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas.

Gráfico 1
Indicador de clima económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



[1] Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso de variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança

O indicador de confiança dos consumidores diminuiu nos últimos dois meses, interrompendo o perfil ascendente observado desde abril. A evolução do indicador resultou do contributo negativo das expectativas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar e da realização de compras importantes. Em sentido contrário, as opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar contribuíram positivamente.

Situação económica do país

Os sre das opiniões e das expectativas sobre a evolução da situação económica do país diminuíram em dezembro e janeiro, contrariando o movimento ascendente registado nos quatro meses anteriores.

Situação financeira do agregado familiar

O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou nos últimos dois meses, após ter diminuído em outubro e novembro. As perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar agravaram-se em dezembro e janeiro, de forma mais expressiva no último mês, interrompendo o perfil ascendente observado desde abril.

Poupança

As apreciações relativas à poupança no momento atual agravaram-se nos últimos três meses, de forma mais expressiva em dezembro e janeiro, contrariando a recuperação observada entre agosto e outubro. O saldo das expectativas relativas à evolução futura da poupança aumentou entre novembro e janeiro, atingindo o valor mais elevado desde abril de 2002.

Realização de compras importantes

O sre das apreciações relativas à realização de compras importantes aumentou em janeiro, depois de ter diminuído no mês anterior. As perspetivas de realização de compras importantes agravaram-se nos últimos dois meses, após terem recuperado em novembro.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu em dezembro e janeiro, suspendendo a trajetória ascendente observada entre agosto e novembro.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços aumentou nos últimos dois meses, de forma mais expressiva em janeiro, interrompendo o perfil descendente verificado entre abril e novembro. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução dos preços aumentou em janeiro, interrompendo o perfil descendente dos últimos seis meses.

Variáveis trimestrais

O saldo das perspetivas de compra ou construção de habitação aumentou em janeiro, após ter diminuído no trimestre precedente.

As expectativas de realização de grandes gastos com melhoramentos na habitação recuperaram de forma significativa, após o agravamento registado nos últimos seis trimestres.

O saldo das expectativas de compra de automóvel aumentou entre julho e janeiro, interrompendo o perfil descendente verificado nos sete trimestres anteriores.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

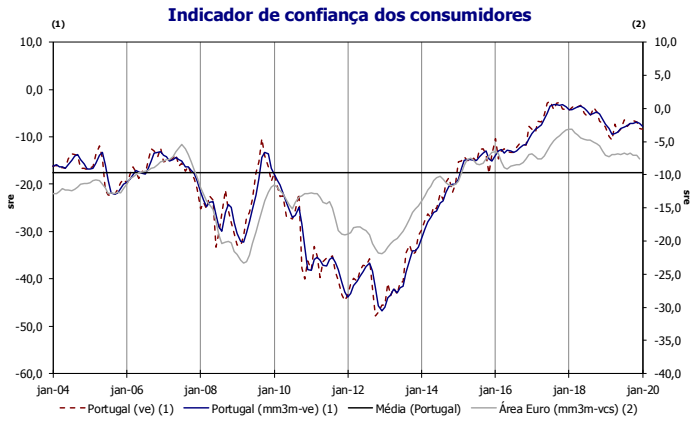


Gráfico 3

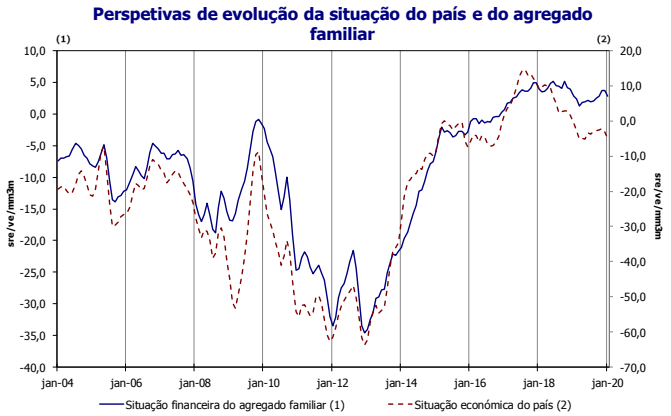


Gráfico 4

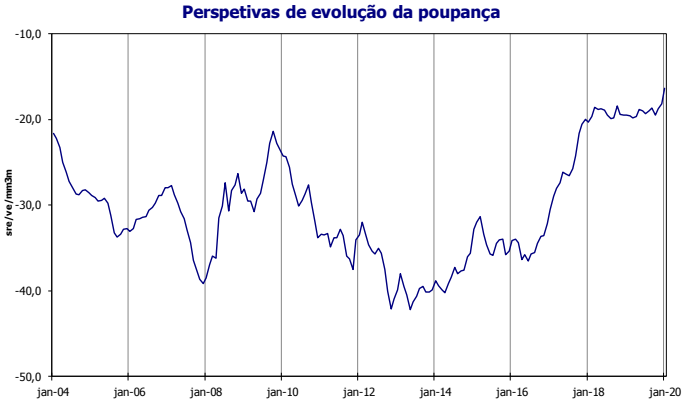


Gráfico 5

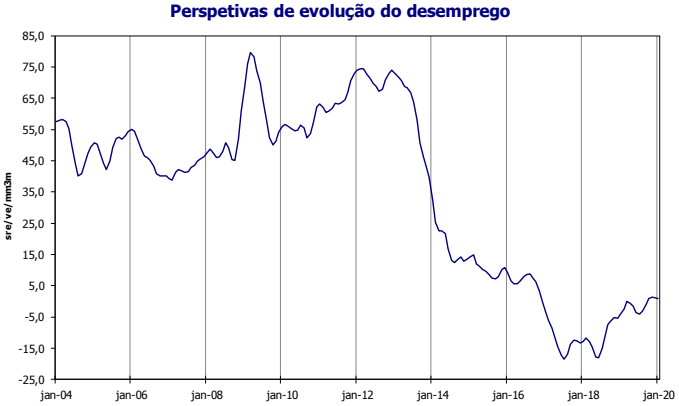


Gráfico 6

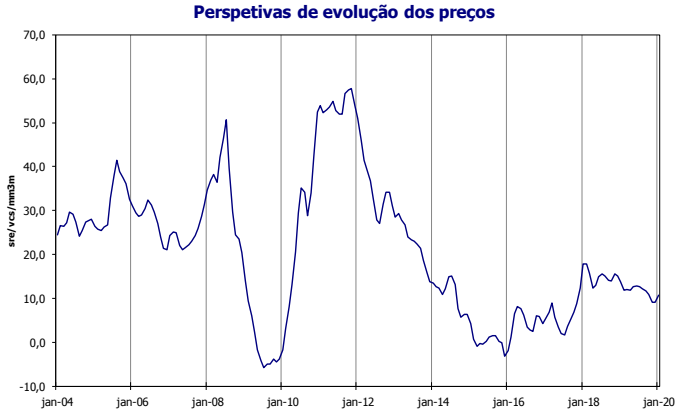
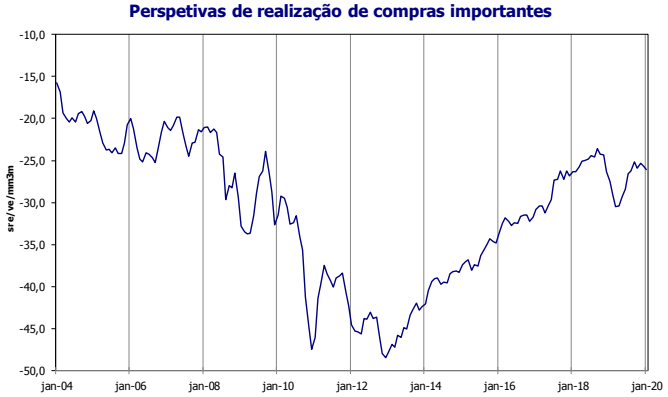


Gráfico 7



www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em dezembro e janeiro, após ter atingindo em novembro o valor mais baixo desde agosto de 2014. A evolução do indicador deveu-se ao contributo positivo das opiniões sobre a evolução da procura global e sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados, tendo o saldo das perspetivas de produção estabilizado.

Produção

O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou em dezembro e, de forma ligeira, em janeiro, interrompendo a trajetória descendente registada nos três meses precedentes. O sre das perspetivas de produção estabilizou em janeiro, após ter diminuído entre outubro e dezembro.

Procura

O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou entre outubro e janeiro, interrompendo o movimento descendente observado desde o início de 2019. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram em janeiro, contrariando o agravamento registado no mês anterior. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou entre novembro e janeiro, contrariando as diminuições verificadas nos três meses anteriores.

Stocks

O saldo das opiniões sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados diminuiu no mês de referência, após ter estabilizado em dezembro, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em maio de 2017.

Emprego

O sre das perspetivas de emprego aumentou em janeiro, após a ligeira diminuição verificada em dezembro, retomando o movimento ascendente observado entre setembro e novembro.

Preços

As expectativas de preços de venda agravaram-se no mês de referência, depois de terem recuperado em dezembro.

Variáveis Trimestrais

A taxa de utilização de capacidade produtiva fixou-se em 78,9% em janeiro (78,8% em outubro). O número de semanas de produção assegurada diminuiu nos últimos dois trimestres, após ter aumentado em abril e julho. As apreciações sobre a resposta da capacidade de produção atual face à procura corrente e prevista agravaram-se ligeiramente em janeiro, contrariando a recuperação verificada no trimestre anterior. O sre das perspetivas de evolução da carteira de encomendas externa diminuiu em julho e janeiro, após ter aumentado no trimestre anterior. O saldo das opiniões dos empresários sobre os preços das matérias-primas aumentou em janeiro, suspendendo o movimento descendente iniciado em julho de 2018.

A percentagem de empresas que revelaram a existência de obstáculos à atividade aumentou entre abril e janeiro, após a ligeira diminuição verificada há um ano atrás. No trimestre de referência, a insuficiência da procura manteve-se o fator limitativo mais referido, verificando-se uma diminuição na percentagem de empresas que o considerou como obstáculo mais importante. É de salientar, em janeiro, a expressiva diminuição na percentagem de empresas que referem a insuficiência de equipamento como obstáculo mais importante.

Agrupamentos

Em janeiro, o indicador de confiança aumentou nos três agrupamentos, Bens de Consumo, Bens de Investimento e Bens Intermédios.

As apreciações relativas à procura global, à procura externa e ao emprego previsto recuperaram em todos os agrupamentos. Os sre relativos às opiniões sobre a produção atual e sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados aumentaram apenas no agrupamento de Bens de Consumo. Por sua vez, as perspetivas de produção agravaram-se apenas no agrupamento de Bens de Investimento, tendo o saldo das expectativas relativas aos preços de venda diminuído apenas no agrupamento de Bens de Consumo. As apreciações relativas à procura interna recuperaram nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

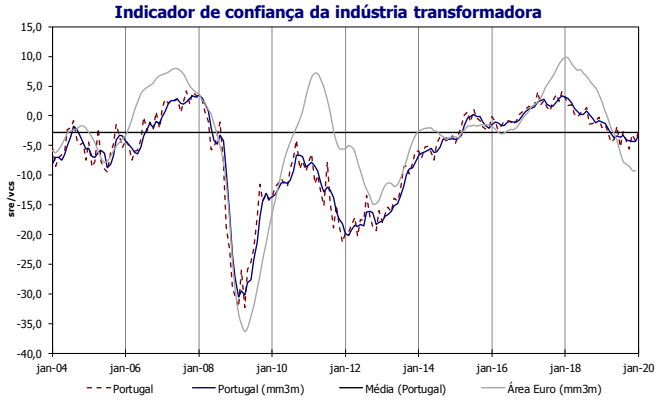


Gráfico 9

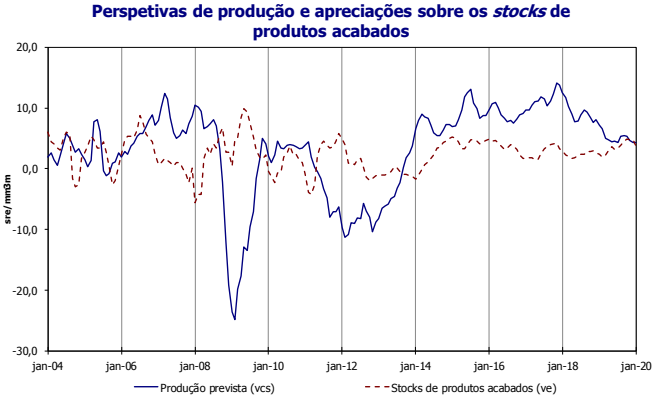


Gráfico 10

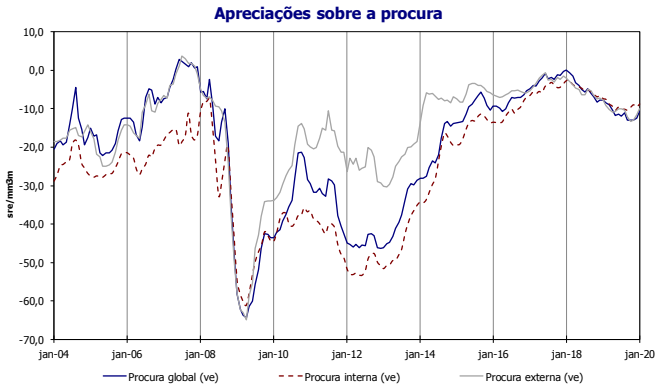


Gráfico 11

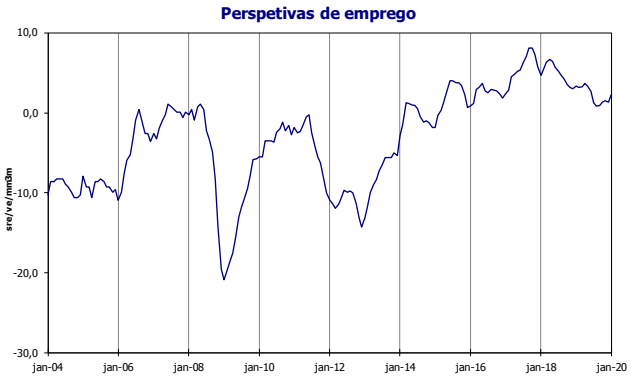


Gráfico 12

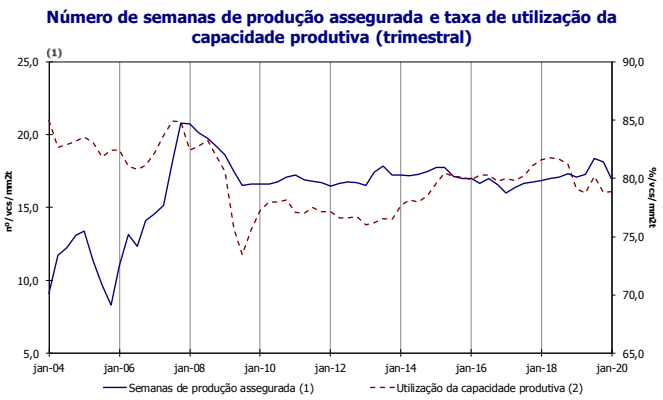
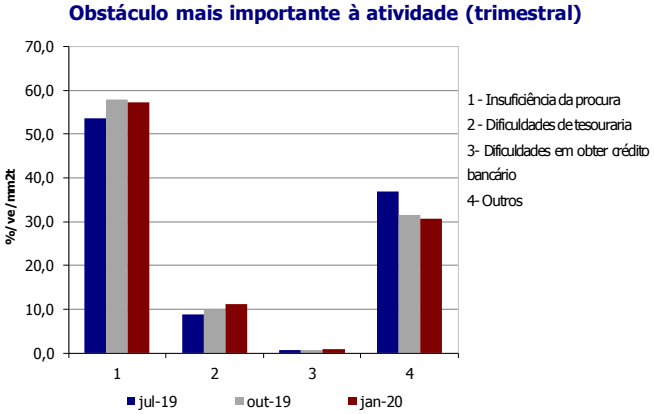


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em dezembro e janeiro, de forma mais intensa no último mês. A evolução do indicador refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e sobre as perspetivas de emprego, mais intenso no último caso.

Atividade da empresa

As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram em dezembro e, sobretudo, em janeiro, após o agravamento registado nos quatro meses precedentes.

Carteira de encomendas

O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou no mês de referência, prolongando o movimento ascendente verificado desde agosto.

Emprego

O saldo das perspetivas de emprego aumentou em dezembro e janeiro, de forma expressiva no último caso, retomando o movimento ascendente iniciado em outubro.

Preços

As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa recuperaram no mês de referência, após terem estabilizado em dezembro.

Fatores limitativos

A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu em janeiro, após ter aumentado no mês anterior. A dificuldade em recrutar pessoal qualificado manteve-se como o obstáculo mais referido pelo quinto mês consecutivo, observando-se uma diminuição na percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante.

Variáveis Trimestrais

A taxa de utilização de capacidade produtiva aumentou no trimestre de referência, fixando-se em 75,3% (74,9% no trimestre anterior), prolongando o perfil positivo iniciado em julho de 2013. O número de meses de produção assegurada aumentou em outubro e janeiro, após ter diminuído nos dois trimestres anteriores. O saldo das perspetivas de atividade aumentou significativamente no trimestre de referência, à semelhança do verificado no trimestre anterior.

Divisões

Em janeiro, o indicador de confiança aumentou em todas as divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção".

No mês de referência, considerando variáveis mensais e trimestrais, observou-se um aumento num maior número de variáveis em todas as divisões.

Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa e das perspetivas de emprego e de evolução dos preços de venda aumentaram em todas as divisões. A taxa de utilização da capacidade produtiva aumentou apenas na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", enquanto o saldo das opiniões relativas à carteira de encomendas aumentou nas divisões de "Engenharia Civil" e de "Atividades Especializadas de Construção". O número de meses de produção assegurada aumentou nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Engenharia Civil", tendo diminuído na divisão de "Atividades Especializadas de Construção".

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

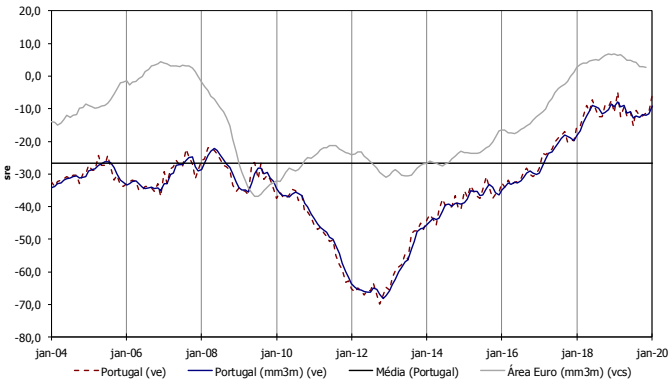


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego

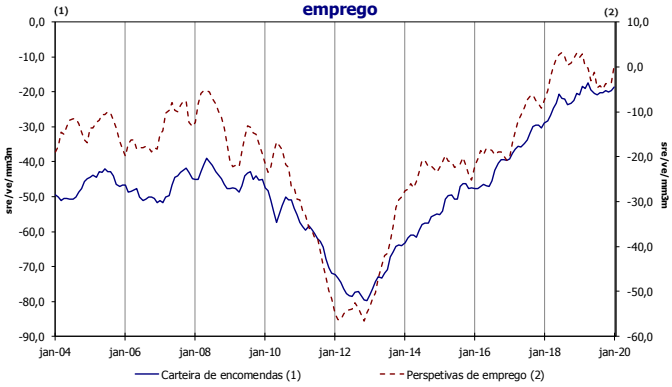


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

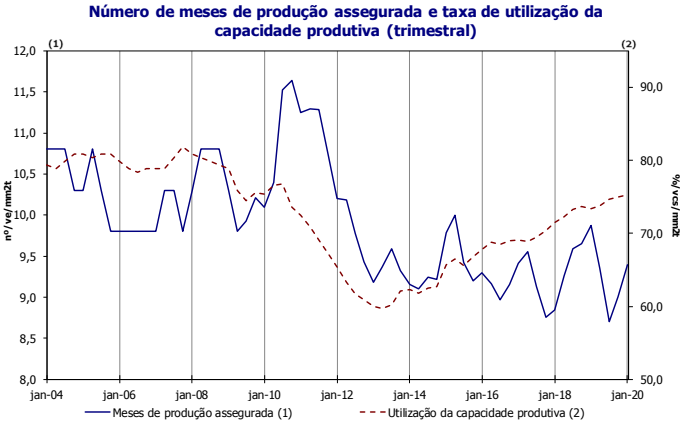
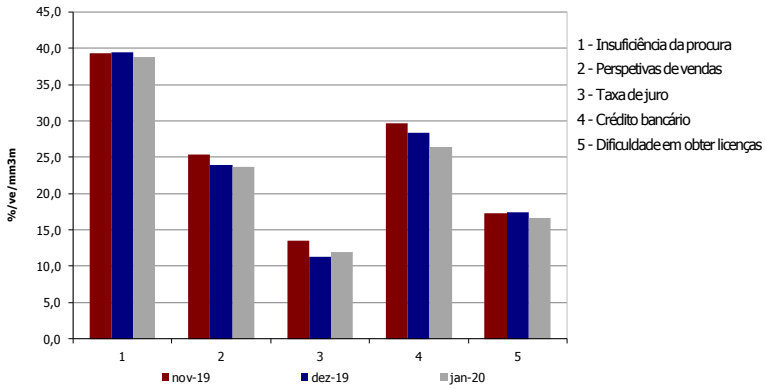


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou em janeiro, depois de ter diminuído no mês anterior. Esta evolução refletiu o contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre o volume de vendas, perspetivas de atividade e apreciações relativas ao volume de *stocks*.
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade aumentou em janeiro, após ter diminuído em dezembro.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em janeiro, suspendendo o movimento descendente iniciado em agosto.
Encomendas a fornecedores	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram em janeiro, interrompendo a trajetória descendente observada desde novembro de 2018.
Volume de stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de *stocks* diminuiu em janeiro, após os aumentos registados entre outubro e dezembro.
Emprego	As perspetivas de emprego agravaram-se em janeiro, à semelhança do observado no mês anterior, prologando o perfil descendente iniciado em julho.
Preços	As apreciações sobre a evolução de preços e perspetivas de evolução futura de preços recuperaram em dezembro e janeiro, de forma menos intensa no mês de referência.
Variáveis trimestrais	Os saldos das opiniões e das expectativas sobre o volume de vendas agravaram-se em janeiro, à semelhança do verificado no trimestre anterior, tendo as apreciações sobre o volume de encomendas a fornecedores estrangeiros recuperado. No trimestre de referência, a percentagem de empresas com indicação de obstáculos à atividade diminuiu. A insuficiência da procura manteve-se o obstáculo mais referido, registando um aumento da percentagem de empresas que o indicaram como obstáculo mais importante.
Subsetores	Em janeiro, o indicador de confiança aumentou no Comércio por Grosso e diminuiu no Comércio a Retalho. No mês de referência, registou-se um aumento na maior parte das variáveis do Comércio por Grosso e do Comércio a Retalho. As perspetivas de atividade e sobre o volume de encomendas a fornecedores, bem como as opiniões sobre a evolução passada de preços recuperaram em ambos os subsetores, enquanto as apreciações sobre o volume de *stocks* agravaram-se. O saldo das opiniões sobre o volume de vendas aumentou apenas no Comércio por Grosso.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

Indicador de confiança do comércio

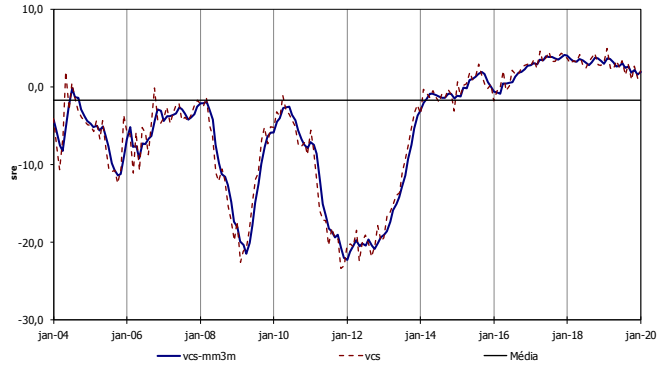


Gráfico 20

Indicador de confiança do comércio a retalho

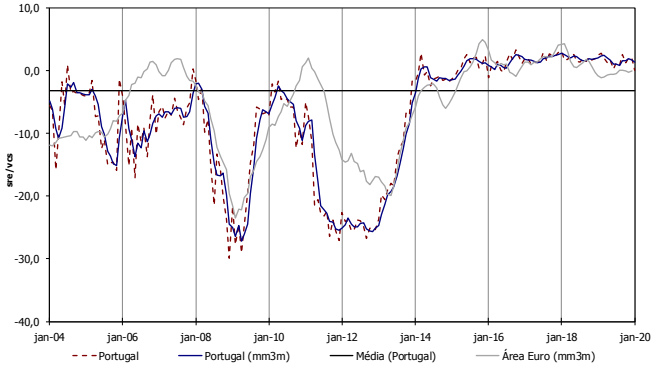


Gráfico 21

Indicador de confiança do comércio por grosso

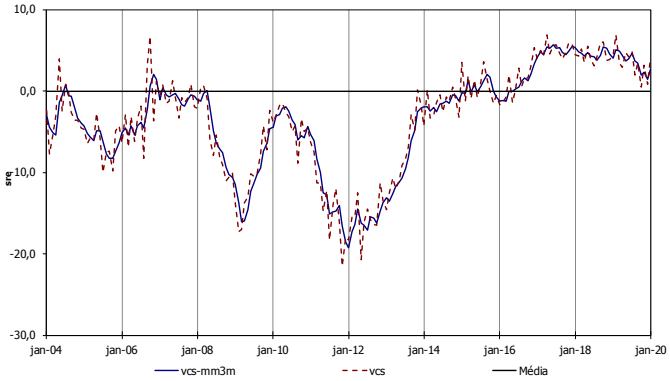


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas e perspetivas de atividade

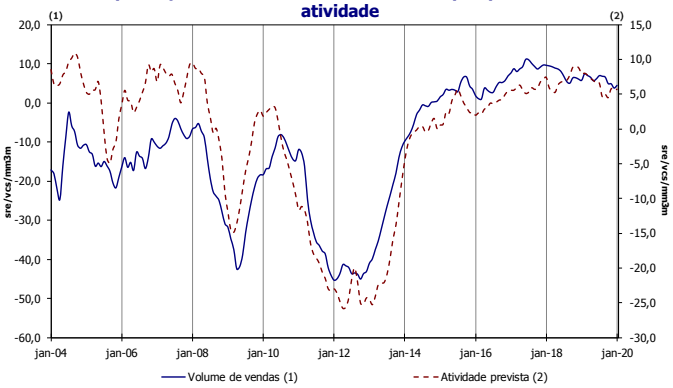


Gráfico 23

Apreciações sobre o volume de *stocks*

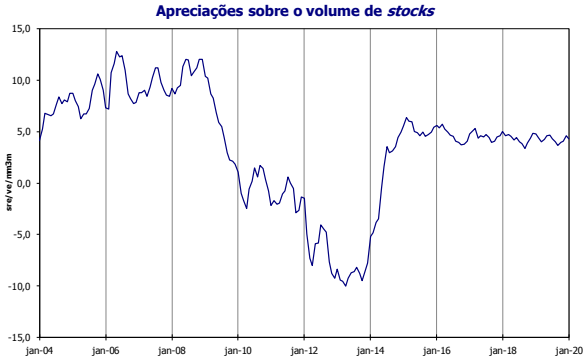
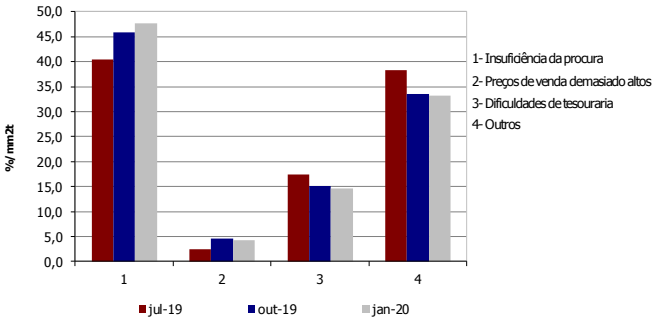


Gráfico 24

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança

O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em dezembro e janeiro, mais expressivamente no último mês, contrariando o aumento observado nos dois meses precedentes. O comportamento do indicador resultou do contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou no último mês, refletindo o contributo positivo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa, de forma expressiva no primeiro caso.

Atividade da empresa

O saldo das opiniões sobre a atividade da empresa diminuiu de forma intensa em janeiro, prolongando o movimento descendente iniciado em setembro de 2018.

Volume de vendas

As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram expressivamente nos últimos três meses, prolongando o movimento positivo iniciado em janeiro de 2013.

Carteira de encomendas

O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu em dezembro e janeiro, dando continuidade à trajetória descendente iniciada em março de 2019. O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura também diminuiu nos últimos dois meses, mais intensamente em janeiro.

Emprego

O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu em novembro e janeiro, após ter estabilizado em outubro. As perspetivas sobre a evolução futura do emprego agravaram-se pelo quinto mês consecutivo, tenuemente em janeiro, contrariando o movimento ascendente observado entre abril e agosto.

Preços

O saldo das perspetivas de evolução dos preços diminuiu em janeiro, após ter aumentado em novembro e dezembro.

Variáveis trimestrais

A percentagem de empresas com indicação de limitações à atividade diminuiu em janeiro, após ter estabilizado no trimestre precedente. A insuficiência da procura, seguida pela dificuldade em contratar pessoal qualificado e pela concorrência, foram os fatores limitativos mais referidos pelas empresas em janeiro, registando-se um aumento da percentagem de empresas que indicaram o primeiro obstáculo como o mais importante.

Secções

Em janeiro, o indicador de confiança diminuiu em seis das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de "Atividades de transporte e armazenagem" e de "Atividades administrativas e de apoio". Em sentido oposto, este indicador aumentou nas secções de "Atividades imobiliárias" e de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares".

No último mês, três secções apresentaram um maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos, salientando-se a secção de "Atividades de transporte e armazenagem". Em sentido contrário, destacou-se a secção de "Alojamento, restauração e similares", por registar um maior número de variáveis com aumentos nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 27 de fevereiro de 2020.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

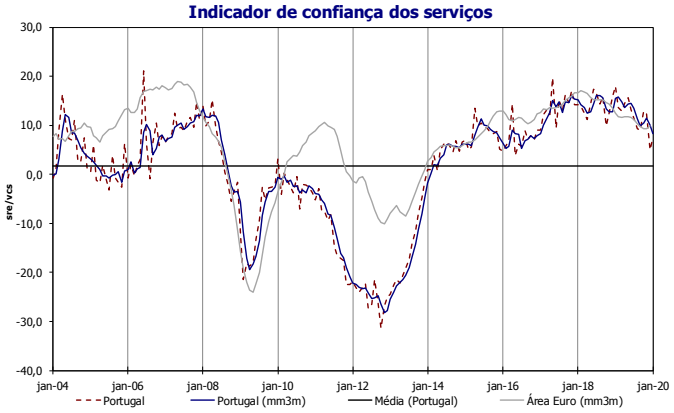


Gráfico 26

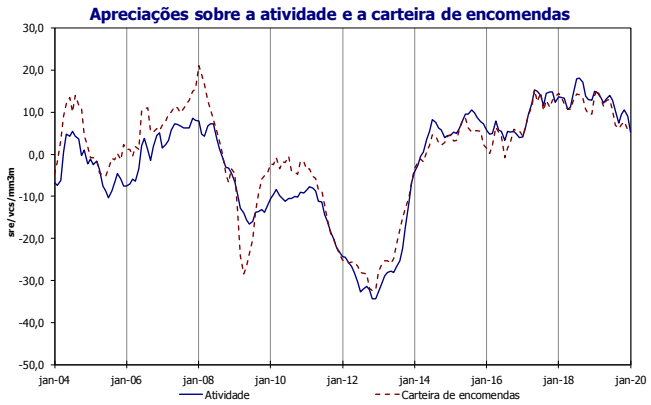


Gráfico 27

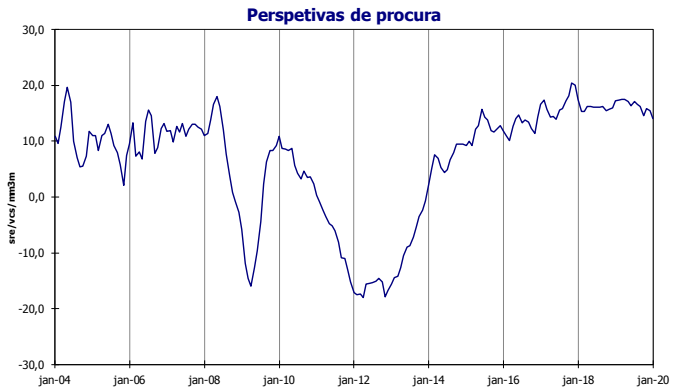


Gráfico 28

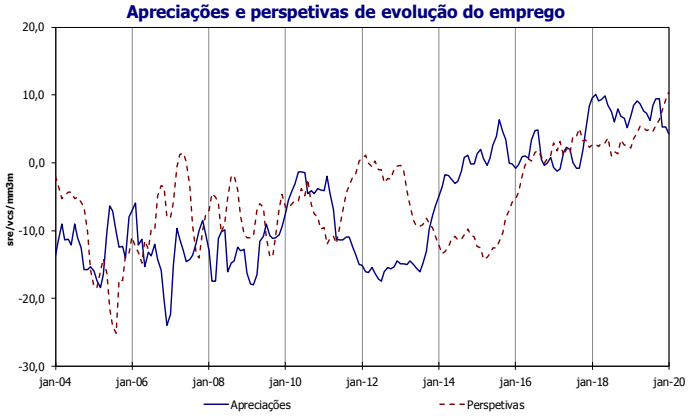
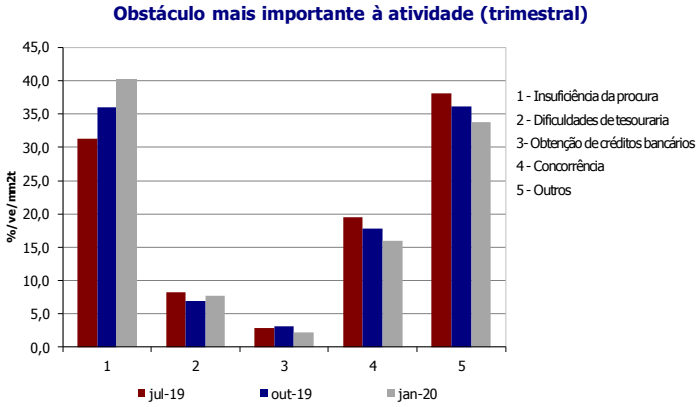


Gráfico 29



www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

		Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2019													2020
					Valor	Data	Valor	Data	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez		jan
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4		**sre**	**nov-97**	**-17,5**	**-46,8**	**dez-12**	**-0,8**	**nov-97**	**-7,2**	**-8,3**	**-9,5**	**-9,3**	**-9,0**	**-8,3**	**-8,0**	**-7,6**	**-7,1**	**-7,2**	**-6,9**	**-7,2**		**-7,8**
a	Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses	sre	nov-97	-17,0	-41,9	mai-13	-0,5	jul-99	-3,8	-3,8	-3,6	-3,7	-3,5	-3,4	-3,3	-3,1	-3,0	-3,2	-3,8	-3,7		-3,2
b	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-7,2	-34,5	dez-12	7,6	abr-99	2,8	2,4	1,3	1,8	1,9	2,2	1,9	2,1	2,5	2,8	3,7	3,6		2,8
c	Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-18,8	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	-0,5	-2,7	-5,2	-5,0	-5,1	-3,4	-3,8	-3,0	-2,8	-2,5	-2,1	-3,2		-4,9
d	Realização de compras importantes nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-27,2	-48,5	dez-12	-11,0	nov-97	-27,5	-29,0	-30,5	-30,4	-29,4	-28,4	-26,6	-26,2	-25,1	-25,9	-25,3	-25,7		-26,1
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3		**sre/vcs**	**mar-87**	**-2,8**	**-30,5**	**fev-09**	**18,1**	**mai-87**	**-1,0**	**-1,2**	**-2,1**	**-2,9**	**-3,7**	**-3,4**	**-3,7**	**-3,2**	**-4,1**	**-4,2**	**-4,4**	**-4,3**		**-3,4**
a	Procura global atual	sre	mar-87	-14,0	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-7,8	-8,4	-9,0	-10,4	-11,8	-11,5	-12,0	-11,2	-13,1	-13,0	-12,9	-12,5		-10,6
b	Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	mar-87	9,1	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	7,2	6,7	5,0	4,8	4,4	4,5	4,3	5,4	5,4	5,3	4,7	4,3		4,3
c	Stocks atuais de produtos acabados	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	2,4	2,0	2,2	2,9	3,7	3,2	3,4	3,9	4,5	4,9	4,8	4,8		3,8
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2		**sre**	**jun-97**	**-25,8**	**-68,1**	**nov-12**	**18,9**	**set-97**	**-9,3**	**-7,8**	**-9,5**	**-8,9**	**-11,3**	**-10,8**	**-12,8**	**-12,2**	**-12,7**	**-11,7**	**-11,9**	**-11,6**		**-9,3**
a	Carteira de encomendas atual	sre	jun-97	-38,7	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-20,8	-18,5	-19,0	-17,5	-19,5	-20,5	-20,9	-20,3	-20,3	-19,6	-20,0	-19,6		-18,7
b	Emprego nos próximos 3 meses	sre	jun-97	-12,9	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	2,1	2,8	0,1	-0,3	-3,1	-1,1	-4,6	-4,1	-5,0	-3,7	-3,9	-3,5		0,2
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3		**sre/vcs**	**mar-89**	**-1,7**	**-22,3**	**jan-12**	**11,0**	**jun-98**	**3,0**	**3,7**	**3,6**	**3,2**	**2,7**	**2,7**	**3,1**	**2,5**	**2,6**	**1,8**	**2,2**	**1,6**		**2,0**
	-Comércio por grosso	sre/vcs	**mar-89**	**0,0**	**-19,3**	**jan-12**	**12,6**	**jun-98**	**4,0**	**5,0**	**4,9**	**4,4**	**3,7**	**4,0**	**4,6**	**3,7**	**3,4**	**2,0**	**2,3**	**1,5**		**2,7**
	-Comércio a retalho	sre/vcs	**mar-89**	**-3,2**	**-27,2**	**abr-09**	**10,9**	**ago-98**	**2,0**	**2,4**	**2,4**	**2,0**	**1,6**	**1,1**	**1,1**	**0,8**	**1,6**	**1,6**	**1,9**	**1,7**		**1,3**
a	Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	mar-89	-5,8	-45,3	jan-12	14,8	jun-98	5,8	7,5	7,0	6,6	5,7	6,2	7,0	6,8	6,6	4,9	4,9	3,8		4,5
	- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-4,4	-41,3	jan-12	16,7	abr-89	8,0	10,1	9,3	8,0	7,1	8,0	9,2	8,5	8,1	5,4	4,4	2,4		5,3
	- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-7,0	-56,2	ago-12	18,1	abr-99	3,7	4,8	5,2	5,2	4,4	3,6	3,7	4,0	4,3	4,3	5,6	5,6		4,0
b	Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	mar-89	10,0	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	7,9	8,0	7,7	7,3	7,0	6,6	6,6	4,6	5,0	4,5	5,8	5,6		5,7
	- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	11,9	-20,7	out-12	38,0	dez-89	8,6	9,1	9,2	9,0	8,8	8,7	9,3	6,5	5,9	4,5	6,7	6,5		7,1
	- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	8,6	-32,4	abr-12	38,5	set-94	7,3	7,2	6,2	5,5	5,0	4,2	3,5	2,4	3,9	4,2	4,3	4,1		4,2
c	Volume de stocks atual	sre	mar-89	9,4	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,8	4,4	4,0	4,2	4,6	4,7	4,3	4,0	3,6	3,9	4,1	4,6		4,3
	- Comércio por grosso	sre	mar-89	7,5	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	4,6	4,1	3,8	3,8	4,8	4,8	4,6	4,0	3,7	4,0	4,0	4,5		4,4
	- Comércio a retalho	sre	mar-89	11,3	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	5,0	4,9	4,3	4,8	4,4	4,5	3,9	4,0	3,5	3,9	4,1	4,6		4,2
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3		**sre/vcs**	**jun-01**	**1,7**	**-28,2**	**nov-12**	**24,6**	**jun-01**	**15,4**	**15,8**	**14,8**	**13,7**	**14,4**	**14,5**	**13,4**	**11,3**	**9,9**	**10,4**	**11,4**	**10,1**		**8,2**
a	Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	jun-01	-1,2	-34,4	dez-12	29,0	jun-01	15,0	14,7	13,5	12,2	13,2	14,1	12,8	10,4	7,4	9,5	10,5	9,0		5,3
b	Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	jun-01	6,8	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	17,3	17,4	17,5	17,5	17,1	16,4	17,2	16,6	16,2	14,6	15,8	15,5		14,1
c	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jun-01	-0,5	-32,4	nov-12	24,3	jun-01	14,0	15,3	13,4	11,3	12,8	12,9	10,4	7,0	6,1	7,0	7,8	5,7		5,3
Indicador de clima económico ****		**%/vcs**	**mar-89**	**1,7**	**-4,0**	**nov-12**	**5,1**	**mar-89**	**2,6**	**2,7**	**2,6**	**2,5**	**2,4**	**2,4**	**2,4**	**2,4**	**2,2**	**2,1**	**2,2**	**2,1**		**2,2**

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas. Desde Maio de 2019 o indicador passou a incluir séries corrigidas de sazonalidade.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

		Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2019												2020
					Valor	Data	Valor	Data	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4		**sre**	**set-97**	**-17,4**	**-47,8**	**out-12**	**-0,1**	**set-97**	**-7,9**	**-9,9**	**-10,7**	**-7,3**	**-9,0**	**-8,4**	**-6,4**	**-7,8**	**-7,2**	**-6,6**	**-6,9**	**-8,3**	**-8,4**
a	Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses	sre	set-97	-16,9	-43,5	mar-13	0,5	jan-99	-3,0	-4,1	-3,6	-3,4	-3,4	-3,3	-3,3	-2,7	-3,2	-3,6	-4,5	-2,9	-2,2
b	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-7,1	-35,6	out-12	8,6	fev-99	2,4	1,2	0,2	4,1	1,3	1,1	3,4	1,7	2,3	4,3	4,6	2,0	1,9
c	Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	-18,6	-64,4	set-15	16,6	jun-17	-2,2	-5,6	-7,7	-1,6	-6,1	-2,5	-2,8	-3,6	-2,1	-1,8	-2,4	-5,5	-6,8
d	Realização de compras importantes nos próximos 12 meses	sre	set-97	-27,1	-50,6	nov-10	-6,4	set-97	-28,7	-30,9	-31,8	-28,4	-27,9	-28,9	-22,9	-26,8	-25,7	-25,2	-25,1	-26,7	-26,5
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3		**sre/vcs**	**jan-87**	**-2,7**	**-32,3**	**abr-09**	**19,0**	**mar-87**	**-2,0**	**-1,5**	**-2,7**	**-4,4**	**-4,0**	**-1,8**	**-5,2**	**-2,7**	**-4,3**	**-5,7**	**-3,2**	**-4,2**	**-2,8**
a	Procura global atual	sre	jan-87	-14,0	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-9,5	-8,3	-9,2	-13,8	-12,5	-8,1	-15,3	-10,1	-13,8	-15,0	-10,0	-12,4	-9,6
b	Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	jan-87	9,2	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	5,1	5,1	4,8	4,4	4,0	5,1	3,8	7,1	5,3	3,6	5,1	4,0	3,7
c	Stocks atuais de produtos acabados	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	1,7	1,2	3,8	3,8	3,4	2,4	4,2	5,0	4,3	5,5	4,6	4,2	2,5
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2		**sre**	**abr-97**	**-25,6**	**-69,9**	**out-12**	**20,2**	**set-97**	**-11,1**	**-4,9**	**-12,3**	**-9,4**	**-12,2**	**-10,8**	**-15,3**	**-10,5**	**-12,2**	**-12,3**	**-11,3**	**-11,0**	**-5,5**
a	Carteira de encomendas atual	sre	abr-97	-38,5	-82,2	out-12	18,6	set-97	-24,1	-14,7	-18,3	-19,6	-20,8	-21,2	-20,7	-19,0	-21,1	-18,8	-20,0	-20,0	-16,1
b	Emprego nos próximos 3 meses	sre	abr-97	-12,7	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	1,9	4,8	-6,4	0,7	-3,6	-0,5	-9,8	-2,0	-3,3	-5,8	-2,6	-2,1	5,1
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3		**sre/vcs**	**jan-89**	**-1,7**	**-23,4**	**nov-11**	**11,9**	**jun-98**	**3,4**	**5,0**	**2,4**	**2,2**	**3,4**	**2,5**	**3,4**	**1,6**	**3,0**	**1,0**	**2,7**	**1,1**	**2,1**
	-Comércio por grosso	**sre/vcs**	**jan-89**	**0,0**	**-21,5**	**nov-11**	**14,0**	**abr-98**	**4,4**	**6,9**	**3,4**	**2,9**	**4,7**	**4,2**	**4,8**	**2,0**	**3,4**	**0,4**	**3,1**	**0,8**	**4,0**
	-Comércio a retalho	**sre/vcs**	**jan-89**	**-3,2**	**-29,9**	**dez-08**	**12,3**	**jul-98**	**2,4**	**2,8**	**2,0**	**1,3**	**1,7**	**0,2**	**1,2**	**0,9**	**2,6**	**1,2**	**2,0**	**1,9**	**0,1**
a	Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jan-89	-5,7	-46,5	nov-11	19,0	fev-89	6,8	9,9	4,3	5,5	7,2	5,9	7,9	6,7	5,2	2,9	6,5	2,0	5,0
	- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-4,4	-47,2	nov-11	22,8	fev-89	10,1	12,9	5,0	6,2	10,0	7,7	9,9	8,1	6,3	1,8	4,9	0,5	10,4
	- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-6,9	-57,9	ago-12	20,2	abr-99	4,1	6,0	5,5	4,2	3,5	3,1	4,4	4,5	4,0	4,4	8,4	3,9	-0,3
b	Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	jan-89	10,0	-28,4	set-12	40,9	out-89	7,7	8,5	7,0	6,3	7,7	5,7	6,4	1,7	6,8	5,0	5,5	6,1	5,5
	- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	11,9	-26,3	out-12	50,4	out-89	8,1	10,5	8,9	7,5	9,8	8,6	9,3	1,7	6,7	5,0	8,3	6,2	6,7
	- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	8,6	-34,2	set-12	41,2	jul-94	7,0	6,9	4,9	4,8	5,2	2,4	2,8	2,0	7,1	3,7	2,0	6,6	3,8
c	Volume de stocks atual	sre	jan-89	9,4	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	4,4	3,6	4,0	5,1	4,7	4,2	4,1	3,7	3,0	5,0	4,1	4,6	4,2
	- Comércio por grosso	sre	jan-89	7,5	-13,9	out-12	29,6	jul-90	4,9	2,7	3,7	5,1	5,6	3,6	4,7	3,8	2,8	5,4	3,9	4,3	5,1
	- Comércio a retalho	sre	jan-89	11,3	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	3,8	4,6	4,5	5,2	3,5	4,8	3,5	3,7	3,3	4,5	4,4	5,0	3,3
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3		**sre/vcs**	**abr-01**	**1,8**	**-31,4**	**out-12**	**26,7**	**jun-01**	**17,9**	**13,6**	**12,9**	**14,5**	**15,7**	**13,2**	**11,4**	**9,3**	**9,0**	**12,9**	**12,3**	**5,0**	**7,4**
a	Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	abr-01	-1,0	-36,9	out-12	33,0	jun-01	15,7	11,9	13,0	11,7	15,0	15,5	7,9	7,8	6,6	14,3	10,8	1,9	3,3
b	Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	abr-01	6,9	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	17,7	17,2	17,5	17,8	15,9	15,5	20,1	14,2	14,5	15,2	17,8	13,4	11,0
c	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	abr-01	-0,4	-39,0	out-12	27,7	abr-01	20,3	11,7	8,2	14,0	16,2	8,6	6,3	5,9	5,9	9,2	8,3	-0,3	8,0

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra+[2], disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano são reestimados estes modelos o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.
Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, sre = %resp.(+) - %resp.(-). No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, sre = [(%resp.(++)*1.0 + %resp.(+)*0.5) - (%resp.(-)*0.5 + %resp.(--)*1.0)]. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO
Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de caráter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de caráter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade)

[2]O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra.

Notas

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de caráter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
  - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio
  - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
  - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.

  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra[1]	Taxa de representatividade[3]	
		2019[2]	Janeiro 2020
Indústria Transformadora	1106	96,1%	95,4%
Construção e Obras Públicas	701	90,7%	87,1%
Comércio	1351	96,7%	96,6%
Serviços	1443	97,1%	96,9%

[1] Em dezembro de 2019

[2] Média anual.

[3] Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Janeiro 2020
	71,6%	68,0%

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em: http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt